

ORGAN LITTERARIO,
CRITICO E RECREATIVO

Alfinete

DEDICADO AOS
HOMENS DE COR

Publica-se quinzenalmente

COLLABORADORES DIVERSOS

DIRECTOR:

A. Oliveira

— EXPEDIENTE : —

ANNO 4000
SEMESTRE 2000
AVULSO \$100
PACAMENTO ADIANTADO
Toda as collaborações devem ser en-
viadas á rua Tibiraçá, 6 — (Luz)

Nos nossos leitores

Nas leis psicologicas das evoluções dos povos, o papel da raça negra, embora seja inferior em alguns paizes como nos da Affrica, é tão importante e marcha em igualdade de condições moral e intellectual quanto os outras raças.

Nos Estados Unidos a sua capacidade creadora é assombrosa. Ella distingue-se em todos os pontos de vista na agricultura, e na industria, o despertar de sua energia vital, aliada a umasolida cultura intellectual desenvolveu mar a villosamente o progresso dessa grande nação, cujo commercio suplantou os das maiores potencias da Europa. No proprio paiz ella impoz-se ao respeito de sua rival, a branca, com a qual trilha paralelamente no caminho da civilisação.

E no Brazil? Em tempo não remoto exestiram homens de cor, verdadeiramente orgulhosos de sua classe. José do Patrocipio espirito combativista no jornalismo brasileiro, sustentou e defendeu com brilho a companha abolicionista até quebrar

as ultimas elos que nos prendiam ao ferrete da ignominia — a escravatura.

Luiz Gama, tambem de cor, trabalhou infatigavelmente em defesa de sua classe até o surgir, a 13 de Maio de 1888 da aurora triumphal da nossa liberdade.

Pois bem, desde esse dia que devia abrir a senda para o primeiro passo de um futuro melhor eis que a nossa raça, cae e desaparece incensivelmente no borbolino da civilisação da branca, atrophiando-se todos as suas energias, despauperando se moralmente, sem nunca impor-se a nenhuma questão quer de ordem social quer intellectual.

Parece que vive com o pensamento accorrenatado, ou si se julga na realidade inferior, e neste caso, petulante si se introduzir em assumptos que lhe não competem.

Mas do que serviu finalmente a lei do abolicionismo no Brazil?

Unicamente para mostrar ao estrangeiro a nossa aparente civilisação, porque se ella aboliu a escravatura official, implantou o servilismo particular; se derrubou o regimen de escravas obrigatórios impoz o de servos voluntarios.

Quem são os culpa-

dos dessa negra mancha que macula eternamente a nossa frente?

Nós, unicamente nos que vivemos na mais vergonhosa ignorancia no mais profundo abscamento moral, que não comprehendemos finalmente a angustiosa situação em que vivemos.

Cultivemos, extirpemos o nosso analfabetismo e veremos se podemos ou não imitar os nort-americanos.

OLIVEIRA

Preconceitos

: de raça

Ao bom e dedicado amigo
Candido Lopes de Siqueira

Cumpriremos o nosso dever para com a nossa ração, os nossos sentimentos e a nossa patria, se soubermos estabelecer as necessarias proporções do nosso saber e das nossas virtudes, nas manifestações das nossas sympathias e affeições.

Sim, se isto fizermos, realisaremos a harmonia e a tolerancia, porque o meio em que as vezes nos achamos, não nos permite os arroubos das mais felizes e puras expressões da nossa consciencia.

Precisamos, portanto, usar do discernimento, afim de captar a amizade e a consideração daquelles que não pensam como nós.

Para isso convem calarmos-nos, por meio dos nossos exemplos, na pratica de tudo quanto possa revelar o espirito, de bondade, de carinho, de doçura de perseverança e de abnegação, podemos fallar mais alto e melhor do que as palavras

que poucas vezes actuam na nossa razão.

E' na calma das nossas meditações que podemos apreciar o justo valor dos nossos conhecimentos, acções e affectos.

Tudo no mundo tem a sua utilidade, tudo gira na escala da evolução, tudo contem em si o germen de uma vida que se manifesta como vibração, luz e calor.

Comprehender isto é penetrar no mysterio da criação, quero dizer, e ter encontrado a chave do verdadeiro conhecimento que é a unidade na diversidade ou a essencia divina circullando em todo o universo.

O que nos amamos e veneramos nos nossos semelhantes não é a sua forma corporea, nem tão pouco temos a ideia das suas virtudes pelo seu vestuario e calçado, assim tambem não deveremos olvidar ou desprezar um homem de cor preta, porque muitos dessa raça poderiam ser o estímulo na pratica do Bem e do Dever, e muitos brancos ou a esses moços bonitos que são verdadeiras parasitas sociais, cerebros ócos sem ideias, não tendo um fim nobre e elevado a attingir na vida.

Todos os homens que mais se tem distinguido no Brasil, como sejam José do Patrocipio, Luiz Gama, dois vultos que se esforçaram em pról do ideal da abolição da escravatura; Coelho Netto, illustre escriptor e poeta; Calisto Cordeiro, e querido caricaturista; Arnanudo Prado notavel advogado e orador; e muitos outros são a gloria e o talento dessa raça martyr; a nossa patria infelizmente, tem essa mancha que os seculos não limparão, porque é monstruosa, provando a decadencia e ignorancia em que jaziamos — A escri-

vidão — que vai de encontro todos os direitos da humanidade e da fraternidade que é o amor a todos os seres! Agosto de 1918.

HERCULES DE F. LEITE

Os pretos e o

progresso

É preciso que todos os homens de cor, emitem os bellos exemplos das colonias estrangeiras, procurands mandar ensinar uma proffissão para seus filhos ganharem a vida no futuro.

Vedes os estrangeiros que aqui desembarcaram para trabalharem como colonos em fazendas, e, hoje já abandonando estas, a sua maior parte está, trabalhando pelo seu officio, na capital e mesmo no interior.

Bellissimo exemplo para nós, filhos e netos de colonos Africano, que nada sabemos porque não queremos aprender um officio, para ganhar honraçamente nossa vida.

Ficamos contente sómente por obter uma modesta collocação de servente, de uma repartição publica, ou de um escriptorio.

Assim com esse ordenado basta que, o passamos comprar um terno para envergarmos aos domingos, de noite, e não procuramos mais nada!

É preciso que os pretos tenham a aspiração de querer ser alguma cousa no futuro; para isso é preciso que todos tenham força de vontade, ensinando as vossos filhos o que nosso paes não poderam aprender.

Avante! meus irmãos de cor, caminhae com o progresso da nossa capital, mandae vossas filhas, para aprenderem costura bordados e engomadas; vossos filhos, depois que sahirem do Grupo Escolar, mandae-os aprender officio de sapateiro, funileiro, mechanico encadernador e typographo etc.

Só assim é que todos os nossos irmãos de cor, deixarão de ser cosinheiros copeiros e arrumadores de quartos.

Depois que terminar a conflagração Europea, todos os profissionaes estrangeiros, serão chamados pa-

ra reconstruir todos esses grandes palacetes que foram demolidos pela guerra actual, e os seus artistas serão tambem consultados como são hoje os grandes generaes em chefe da destruição universal.

João Benedicto Martins.

Centro Recreativo Smart

A presidencia deste Centro, ao receber officio do Gremio Kosmos, segunda-feira, de que havia fallecido no dia 25 em Caçapava o senhor Joaquim Cambará, immediatamente asteu o Pavilhão Social em em funeral, officiendo a directoria do Kosmos essa resolução e suspendendo o ensaio do dia 28, promovendo, nesse dia, uma sessão fúnebre em homenagem ao fallecido, tendo comparecido muitos socios, socias e representantes do Kosmos por parte da directoria e representou o quadro de damas da mesma sociedade a Vice-presidente D. Luiza de Moura Baptista, usaram da palavra, na abertura da sessão, o presidente do Smart, Castão Rodrigues da Silva, que fez o necrologio de Cambará, em seguida o sr. José de Mello, que lembrou as suas palavras no Gremio Kosmos no dia 11 do mez passado, onde longo estava em pensar que era a ultima vez que saudava um amigo, seguiu com a palavra o sr. Augusto Pedido, é digno de destaque as suas palavras, porquanto pronunciadas, parecia fallar ao proprio Cambará, tal a nossa impressão no momento. Pelo sr. Frederico de Souza, em nome do Gremio Kosmos e sua directoria, foi agradecida ao Smart essa prova de consideração e amizade que demonstrava a sua directoria, ao prestar essa homenagem ao seu ex-presidente.

COMMUNICAM - NOS : que hoje, no Elite, será suspenso o ensaio, havendo sessão em homenagem a memoria de Joaquim Cambará, igualmente no Gremio Kosmos, de onde o fallecido era presidente reeleito, este Gremio além das homenagens, que vai prestando ao fallecido, mandará rezar uma missa, de 30 dias, e communicou a viuva

pelo intermedio do socio benemerito, que o Gremio ficava a sua disposição para sua volta a S. Paulo, si este for o seu desejo, dando-lhe o conforto necessario.

NOTAS DIVERSAS

ANIVERSARIO

A 25 do mez passado, o nosso amigo e representante, Alfredo Eugenio da Silva, Dignissimo presidente honorario do Gremio da Damas Elete Flor da Liberdade, festejou o seu 32 anniversario, por esse motivo as socias e directoras, na occasião do ensaio, prestaram ao mesmo significativa homenagem, tendo saudado o anniversariante, em nome das directoras e socias do Elite, o secretario honorario Frederico de Souza que salientou os serviços prestados pelo mesmo anniversariante ao Elite, e outras sociedades de que faz parte, onde sempre é apreciado pelos seus pares.

Em seguida, pelo anniversariante foi distribuidos doces e licores a todas as pessoas presentes, sendo nessa occasião levantados diversos brindes. 'O "Alfinete" associando-se a essa demonstração de apreço, enviou os seus sinceros parabens.

Centro Recreativo Smart

Realiza-se no dia 4 de Setembro, quarta-feira as 21 horas, em sua sede social, a reorganisação da directoria de Damas, para este fim o Sr. Presidente pede o comparecimento de todas as Senhoras socias e Directoras estarem a hora marcada no lugar mencionado.

Kermesse

Realizar-se há uma, em beneficio dos cofres do "Alfinete", no dia 14 do fonte.

Desde já esperamos contar com o auxilio dos nossos distinctos assignantes associados e amigos. A primeira festa deverá ter, por certo um caracter imponente, para o que muito contribuirá o apoio das aggregações dancantes.

Minha querida

Toujours toi

Approxima-se o dia do nosso casamento. Neste momento em que passou a agitação convulsa de sua

alma, em que parecem ter desaparecidos de seu coração os vestigios de amizade que pareciam ter por mim, em que finalmente procuras cobrir com um denso véo do esquecimento o nosso amor, penso em conformar-me, quero ser como os outros, mas não posso!

Agora, que a nossa amizade devia estar ligada por laços inquebrantaveis, que a nossa união, precisava ser alimentada da pelachama sagrada de um sentimento nobre, é que annuncias o primeiro nimbo, prometter de não rematas tempesti dea.

Porque, minha, doce ingrata, so hoje dejesas destruir o grato enleio que por tanto tempo foi o deleite de nossas almas?

E porque querida, commigo não acontece o mesmo?

E' que o meu amor é unico e immortal, forte e impetuoso, potente e comprehensivel, a minha paixão sem limites, e ainda resta em minh'alma o Isis da esperanza que ha todo momento faz, soar em meus ouvidos: querida! querida! volta! volta! AUGUSTO

Um que se deou

Soldado! Não mates meu pae! eis uma phrase pronunciada por um mudo, vendo uma espada levantada sobre a cabeça de seu pae. Ora, elle que era mudo fez repetidamente uso da palavra, porque eu que a tenho natural não posso servir-me deste meio, quando a penna pueril, mas calumniosa de quem quer que seja, cahiu sobre minha cabeça?

Mas isso não vem ao caso, o que quero dizer é que verdadeiros desertores, desalentados, fracos e humildes são os que, julgando-se fortes e actaneiros, invocam para si o bastão de mandatario que não podem possuir sem obdecer seus estatutos.

Li com attenção o "caso" e nem deixarei de deliciarme com sua leitura no proximo numero, porque, apesar de ser demente e discolquilibrado ainda sei gosar o que é bom. O "Bandarante" Gastoso

AINDA A TI

De dia para dia vae se aproximando a hora para mim venturosa!

A ti, ó querida dos meus sonhos, e só a ti, é que me dirijo, e, nem sequer me auves!

Será que não mais toves a inflexibilidade de outra?

Perdeste, por ventura, a amizade de que falla-as-me todos os dias?

Ac. nselharam-te a isso fazer?

Aguarda-te do que é bello lindo para que tu possas gosar livremente, daqui a seis meses!... Ou viestes atravez do nosso amor algo de phantasia e vaidade?

Não, estou certo que não és minh'al... E jamais tu au-saras a desmitir-me.

Já estamos em setembro e nesse vae vem dos mezes esperaremos os cinco e poucas que nos faltal...

EUZEBIO

De sociedade

em sociedade

Prometemos publicar no segundo numero as nossas impressões das sociedades que não sahiram no primeiro; mas, infelizmente ao par de nossa boa vontade, caminha a insuperabilidade do obstaculo del-las não nos haver respondido o appello por nós feito.

Infructíferos, é certo, foram os nossos esforços reiterando e pedindo aos nobres Directores das mesmas que nos ajudassem n'esse mistério, que á. nosso vér, carece do auxilio de todos e porque não dizel-o — das aggregações dos homens de côr, com especial desta que das que se honram com os nomes de "13 de Maio" e 28 de Setembro a onde, como é notorio, dado os elementos intellectuaes de que ellas se compõem, as nossas idéas deviam ser applaudidas e acceitas, porque, sejamos positivos, ellas se fundem n'uma verdade.

● Centro Dramatic

"Alumnos de Thalma"
Que tem como director o esforçado amator sr.

João Rodrigues de Medeiros, realizou no dia 10 do mez passado Theatro do Fraternizadora, á rua Quirino de Andrade, 21, um festival inteiramente artistico, que constou das comedias:

"As Birras do Papa",
"Resoumbar seu Dormir e um acto de variedade. Todos os amadores sahiram-se bem, destacando-se como era de esperar os senhores

Anthero Ferreira da Silva Octavio de Carvalho Moma e senhorita Aracy Ramos, que foram alvos dos mais francos applausos, conservando-se a platêo em constante hilaridade. E' digno de nota o sr. Medeiros, que muito tem cooperado para o desenvolvimento do Centro que ha um anno vem dirigindo e que já é bastante conhecido e estimado.

Gremio Recreativo Flor da Independencia.

Acha-se constituída do seguinte modo, a directoria deste symphatico Gremio:

PRESENTE

VICE-PRÉSIDENTE

1.º SECRETÁRIO

2.º

1.º THEZOUREIRO

2.º

1.º PROCURADOR

2.º

1.º FISCAL

2.º

DIRECTOR AUXILIAR

2.º

1.º MESTRE SALA

2.º

1.º SYNDICANTE

2.º

3.º

DIRECTOR DE DAMAS

"O Alfinete" faz votos pela prosperidade desse correcto Gremio, visto a sua directoria estar constituída por pessoas dignas de nossos incomios.

(Por falta de espaço deixamos de publicar as outras directorias, as quaes serão publicadas nos proximos numeros.)

Phrases apañhadas

Maria Rosa, da rua M. Thoreza, na procissão:—
Puxa!... namora até cahou!...

MARTELLO

D. Maria O.:— não uso mais flores, porque o Aleixo!

ZILDA

Waldemar:— tirei uma linha com a namorada de Thomé.

TANGARELA

Adelia:— elle está me proeuando.

ANGÚ

Maria Rosa, no „Elite“:— não gosto do a Oliveira, do „Alfinete“.

SURPREZA.

As irmãs da Villa Sá Barbosa:— ordinarios, eu quebro a cara dum.

PAPIAGAO

As meninas do Pendão. — hi!... que cara feia!

BANANA

Enquanto existir o Alfinete não namorarei o Jorge de Almeida.

ZICA

Sr. Arthur Guimarães
Galdino Pires
Victor de Souza
B. Pereira dos Santos
Carlos de Arruda
Benedicto Ferraz
Manoel Vicente Pereira
José Alves Pereira
Joaquim D. do Amaral
José Benedicto
João Baptista de Oliveira
Sebastião Cruz
José Augusto de Oliveira
Alcebiades Gonçalves
Thomaz Tiburcio da Costa
Joãoz de Aquino Pereira
Izequel de Campos
José Rodrigues

Ahi cavado!... Cuidado com a amalyse! senão o espera-te.

ZE' CABBOCO

VILLA BUARQUE

Com Aleixo de Bairro, por não entrar em accordo com o Ventura.

Com o Vital Costa, a sua frequencia no districto do Braz.

Com o Carlos do Nascimento por não deixar as feiras de sabbado do largo do Arouche.

Com o Pedro Chirico, por ter dado o estrilho com o reporter do Alfinete.

Com o Benedicto Cri-Cri por estar namorando uma viuva.

PELOS SALÕES

No Pendão Brasileiro, o Cy cero muito zangado com a pequena, dizendo: eu fioo em commissão no 13.

Catadimha, foi foi só para á casa!

O Benedicto Pereira muito aborrecido por ter visto seu nome no „Alfinete“; mas ainda continúa a fazer força com o pessoal da villa — que coisa feia!

„O Alfinete, que tem por costume estacionar-se „no toilette“, viu a oeurbita Alice, da R. M. Sertorio, dizer: — Não faz mal porque eu arranjo outro pequeno, emboora não bonito como o Francisco Ignacio. Isso é que é bom.

NO SMART

O Carlos, continuando dançar valsa no sistema „Pirapora“; que horror!

O Mario Ramos, dançando uma polk á faancaze com sua predileta; — cuidado com a chamada para a guerra.

O Bruno, de promptidão na porta para prohibir a entrada do „Alfinete“, nas o Joaquim que é um dos seus maiores apreciadores, o levou para o salão, mediante a paga de um calice da „branca“, do „Alfinete“ viu tudo, porém, ficou calado com receio do l.

O Sebastião dos Santos, fazendo um bonito com a pequena na Festa do „Elite“; porque então não reanunou o ramalhete offerecido?...

PROPICIO

Na onsolação

D. Julieta, disse que não vae mais dançar; porque será?

D. Georgina, ficou muito zangada por ter visto seu nome no „Alfinete“; não faça caso!...

D. Rita, já compareceu aos bailes; — bravo, o „Alfinete“ venceu-a!

CHICO